

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte Journal do Dia Class.: Waiápi 49

Data 29 e 30/08/93 Pg.: _____

Socorro Pelaes mantém acusação contra Funai

Socorro Pelaes, prefeita de Amapari, denuncia exploração de garimpos na área da reserva indígena Waiápi, feita sob coordenação da antropóloga Dominique Gallois. A prefeita garante que recebeu um documento do administrador regional da Funai, Antônio Pereira Neto, informando que Dominique tinha autorização para coordenar o trabalho de garimpagem na reserva.

A prefeita contesta a existência dessa autorização. Ela disse que recebeu denúncias de índios da aldeia de Aramirã, que foram fazer tratamento dentário em Pedra Branca, sede do município de Amapari, em audiência solicitada pelos próprios índios. (pág.5)



Socorro Pelaes reafirma suas acusações contra a Funai e a antropóloga belga

Socorro Pelaes fala de garimpo na reserva

E. Chagas

A prefeita de Amapari, Socorro Pelaes, reafirmou ontem as denúncias sobre a exploração de garimpos na área da reserva indígena Waiápi, feita sob coordenação da antropóloga Dominique Gallois. Ela garante que recebeu um documento do administrador regional da Funai, Antônio Pereira Neto, informando que Dominique tinha autorização para coordenar esse trabalho de garimpagem na reserva.

O que a prefeita contesta, é se realmente essa autorização existe ou não. Ele disse que recebeu denúncias de índios da aldeia de Aramirá, que foram fazer tratamento dentário em Pedra Branca, sede do município de Amapari, em audiência solicitada pelos próprios índios.



Socorro Pelaes, prefeita de Amapari.

DENÚNCIA

Socorro Pelaes admitiu que os índios que fizeram a denúncia sobre a garimpagem se mostraram encurvadados por ficarem de fora da atividade. Segundo Socorro Pelaes, os índios afirmaram que apenas os que trabalham no garimpo recebem benefícios de Dominique e que o ouro retirado é uma quantidade bastante grande e que existem vários geólogos dentro da área da reserva.

A prefeita afirma que durante uma

semana que passou na reserva pode constatar que um grupo de cinco pessoas, coordenadas por Dominique, estavam na área de exploração, o que ela considera estranho. Segundo ela, essas pessoas entravam e saíam da reserva somente durante a noite.

DOCUMENTO

Socorro Pelaes já encaminhou documento à Secretaria de Meio Ambiente da Presidência da Repú-

bica (Semam) solicitando informações sobre a autorização que Dominique alega ter para realização da garimpagem. Ela adiantou que deverá ser feita uma sindicância sobre o trabalho da antropóloga na reserva.

Socorro Pelaes disse ter conhecimento de uma carta enviada a um americano que contribui com ajuda aos índios da reserva, onde ele coloca várias denúncias sobre Dominique.